

RELATÓRIO SEMESTRAL **DE MONITORAMENTO**

REMANESCENTES
- JANEIRO À JUNHO/2011 -

Contratante: **SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A**
Contrato nº: **CT DS PV 052/2010**
Executor: **PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA**
Resp. Técnico: **ADM. MAURICIO CHIECCO FILHO**
CRA 2206 RO/AC

Porto Velho
2011

SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Presidente

Eduardo de Melo Pinto

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência Fundiária

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

Coordenação de Reassentamentos

Luiz Antonio Zoccal Garcia

Equipe Técnica

Jorge Paulo de Freitas Braga – Engenheiro Agrônomo
Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo
José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo
Raimundo Junil Marques Ribeiro - Engenheiro Agrônomo
Ana Luiza da Silva Pereira - Analista Socioambiental
Elsie Winte Shockness - Analista Socioambiental
Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social
Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental
Flávio da Silva Pereira – Estagiário
Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador
Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Luciana Comerlatto – Revisão Técnica/Jurídica
Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas
Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social
Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental
Reisso Soeiro – Engenharia Florestal

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	03
2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	03
2.1. Visão Geral	04
2.2. Fichas de Monitoramento Familiar	05
3. INDICADORES CONSTITUÍDOS	12
3.1. Indicadores Econômicos	13
3.2. Indicadores de Conhecimento	14
3.3. Indicadores de Cultura e Lazer	15
3.4. Indicadores de Saúde e Bem-Estar	16
3.5. Indicadores de Logística e Transporte	17
3.6. Indicadores Ambientais	18
4. ANÁLISE LONGITUDINAL	19
4.1. Famílias por residência	20
4.2. Renda média mensal	21
4.3. Principais atividades econômicas	22
4.4. Faixa etária dos moradores da comunidade	22
4.5. Incidência de doenças ocasionais	23
4.6. Acesso à rede de saúde	24
4.7. Condições estruturais e sanitárias das residências	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 052/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JANEIRO à JUNHO de 2011 das famílias Remanescentes.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma os moradores. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE, sendo estruturado através dos seguintes tópicos: Considerações Iniciais, Informações Coletadas e Analisadas, Análise de Resultados e Discussões, Indicadores Constituídos, Análise Longitudinal, Considerações Finais e Bibliografia.

2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Considerando que grupo remanescente é composto por apenas 02 famílias, torna-se inadequado o desenvolvimento gráfico para análise das informações de acompanhamento. Por este motivo, este construto possui direcionamento qualitativo e descritivo, prezando pela demonstração dos dados relevantes mensalmente monitorados pela equipe contratada.

As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se muito boa, salvo em poucas exceções. A apresentação das informações de cada família será expressa pelas fichas atualizadas de acompanhamento, as quais contemplam todos os dados propostos pelas diretrizes do projeto de pesquisa do trabalho.

2.1 Visão Geral

As atividades de monitoramento realizadas junto às famílias remanescentes ROSENO e SILVA não indicaram alterações significativas no contexto das rotinas pesquisadas, se considerado o período semestral em questão.

Família ROSENO:

A família ROSENO mantém fortalecida a estrutura social e produtiva, agregando todos os moradores em atividades afins. As residências mantêm-se bem estruturadas na propriedade rural, que é formada por dois lotes, sendo um de 91 hectares, pertencente ao Sr. José Roseno de Lima e o outro de 86 hectares, pertencente ao Sr. Hélio da Silva Lima.

Nos últimos 06 meses o foco produtivo e financeiro da família está orientado para a execução de projeto de piscicultura em tanques escavados. Diariamente os moradores, especialmente o Sr. José Roseno e seus filhos Hélio e Leandro, tem se dedicado integralmente à resolução de atividades oriundas do projeto, o que tem gerado grande movimentação na propriedade.

Família SILVA:

Não foram identificadas alterações em relação ao contexto da família SILVA. Atividades agrícolas ou de criação de animais permanecem sem ser exercidas na área remanescente, uma vez que os moradores não foram remanejados para as novas residências. Conforme relatos da equipe de remanejamento da Santo Antônio Energia S/A, bem como dos moradores, houve um acordo no sentido de aguardar o término de fortes chuvas para que as

mudanças fossem enfim efetivadas. Ainda conforme as partes, há uma programação para que as mudanças ocorram até a primeira semana do mês de Julho/2011.

2.2 Fichas de monitoramento familiar

A seguir serão apresentadas individualmente as fichas de acompanhamento familiar, as quais expressam analiticamente as informações dos moradores. Para fins de organização, a estrutura será dividida pelos 02 grupos familiares acompanhados, ROSENO e SILVA.

FAMÍLIA ROSENO

FICHA MENSAL DE MONITORAMENTO FAMILIAR – ANEXO VI / E

N ^o CAD	REM ROSENO	FAMÍLIA	ROSENO ROQUE DE LIMA				MÊS REF.	06/2011
COMPOSIÇÃO FAMILIAR								
ORDEM	NOME	PARENTESCO C/ PROPRIETÁRIO	IDADE	ESCOLARIDADE	FREQUENCIA EDUCACIONAL	OCUPAÇÃO	RENDA MENSAL	
01	Roseno Roque de Lima	Proprietário	93 anos	Analfabeto	Não frequenta	Aposentado	R\$ 545,00	
02								
03								
INFORMAÇÕES GERAIS	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	ASPECTOS EDUCACIONAIS	ASPECTOS TÉCNICO-PRODUTIVOS	ASPECTOS DE CULTURA E LAZER	ASPECTOS DE SAÚDE	ASPECTOS LOGÍSTICOS		
	<ul style="list-style-type: none"> - O Sr. Roseno Roque declara que vive com 01 salário mínimo de aposentadoria e cria galinhas. - Não houve aquisição de bens duráveis no mês em curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - O morador é analfabeto. - Não possui nenhum contato com equipamentos digitais modernos, inclusive com televisão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualmente, o respondente vive apenas de sua aposentadoria, uma vez que se encontra com a saúde muito debilitada e não consegue mais cuidar de animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - O lazer do entrevistado é usufruir da presença de seus familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quando precisa de atendimento médico, faz-se necessário o deslocamento até Porto velho. - O Sr. Roseno faz tratamento no hospital Prontocor, com o médico José Augusto. - O morador tem como doença crônica o diabetes e a hipertensão. Observou-se um grande tumor na nuca do morador (que pode ser indicativo de doença grave). - A alimentação é balanceada, com a presença de arroz, feijão, carne, frutas, verduras e legumes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os principais deslocamentos do idoso são realizados através do veículo do filho e dos netos. 		

FICHA MENSAL DE MONITORAMENTO FAMILIAR – ANEXO VI / E

N ^o CAD	REM ROSENO	FAMÍLIA	José Roseno de Lima				MÊS REF.	05/2011
COMPOSIÇÃO FAMILIAR								
ORDEM	NOME	PARENTESCO C/ PROPRIETÁRIO	IDADE	ESCOLARIDADE	FREQUENCIA EDUCACIONAL	OCUPAÇÃO	RENDA MENSAL	
01	José Roseno de Lima	Proprietário	63	4º ano – EFI	Sem frequência	Agropecuaria	R\$ 3.500,00	
02	Alaíde de Araújo	Esposa	64	4º ano - EFI	Sem frequência	Do Lar / Aposentada	R\$ 545,00	
INFORMAÇÕES GERAIS	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	ASPECTOS EDUCACIONAIS	ASPECTOS TÉCNICO-PRODUTIVOS	ASPECTOS DE CULTURA E LAZER	ASPECTOS DE SAÚDE	ASPECTOS LOGÍSTICOS		
	<ul style="list-style-type: none"> - Na residência construída pela SAE, e ampliada pelo morador moram 02 (quatro) pessoas, os cônjuges José Roseno e Alaíde Araújo. - Foi declarado e percebido que existe uma relação tranquila e harmoniosa entre os membros do grupo familiar. - O Sr. José exerce atividades agropecuárias, além de receber mensalmente salário proveniente de aposentadoria. - As condições de moradia visualizadas são boas, e a infraestrutura residencial conta com água encanada e tratada, fossa séptica e sumidouro individualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Moradores não frequentam atividades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Morador exerce atividades pecuárias e agrícolas; - Mantém rebanho bovino em torno de 110 cabeças; - Atualmente está em dedicação integral ao projeto de piscicultura em execução na propriedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Frequentam ocasionalmente atividades na área urbana de Porto Velho. - Na região, pescam com frequência, e realizam passeios de barco com a família. - Almoços e festas familiares são rotineiras. - Em relação a aspectos religiosos, afirmam frequentar ocasionalmente igreja católica, tanto em Novo Engenho Velho, como na área urbana de Porto Velho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza serviços de saúde, médicos e odontológicos, na área urbana de Porto Velho. - O uso é preferencialmente através da rede particular, contudo ocasionalmente acessam a rede pública de saúde. - A alimentação é diversificada e adquirida também na área urbana de Porto Velho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação a aspectos logísticos e de transporte, a família possui 01 carro (camionete Mitsubishi L200 2006/2007 do Sr. José Roseno). - Possuem também barco com motor 40 hp. - Atualmente utilizam os acessos terrestres para deslocamentos em geral. 		

FICHA MENSAL DE MONITORAMENTO FAMILIAR – ANEXO VI / E

N ^o CAD	REM ROSENO	FAMÍLIA	Hélio Araújo lima				MÊS REF.	06/2011
COMPOSIÇÃO FAMILIAR								
ORDEM	NOME	PARENTESCO C/ PROPRIETÁRIO	IDADE	ESCOLARIDADE	FREQUENCIA EDUCACIONAL	OCUPAÇÃO	RENDA MENSAL	
01	Hélio Araújo Lima	Proprietário	34 anos	6º ano	Sem frequência	Pecuarista, agricultor e pescador	R\$ 3.000,00	
02	Regina Ribeiro da Silva	Esposa	30 anos	8º ano	Sem frequência	Dona de casa	Sem renda	
03	Helissom Ribeiro Lima	Filho	10 anos	6º ano	Frequentando	Estudante	Sem renda	
04	Manuel Silva de Araújo	Sobrinho	14 anos	6º ano	Frequentando	Estudante	Sem renda	
05								
INFORMAÇÕES GERAIS	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	ASPECTOS EDUCACIONAIS	ASPECTOS TÉCNICO-PRODUTIVOS	ASPECTOS DE CULTURA E LAZER	ASPECTOS DE SAÚDE	ASPECTOS LOGÍSTICOS		
	<p>- A renda mensal do Sr. Hélio é composta por atividades pecuárias e pela pesca. Uma vez que tais atividades caracterizam-se pela alta sazonalidade, em períodos de venda de gado, ou até mesmo de boas condições para pesca, a renda pode ultrapassar os R\$ 3.000,00.</p> <p>- O morador possui um veículo automotivo em bom estado de conservação e sua casa possui estrutura em alvenaria, completamente adequada à proporcionar boa qualidade de vida aos familiares.</p>	<p>- Tanto o filho e o sobrinho do Sr. Hélio estudam na escola situada na comunidade Riacho Azul.</p> <p>- Os cônjuges por sua vez, não mais frequentam atividades escolares, e conforme declarações, nem pretendem retomar os estudos.</p>	<p>- Mantém em parceria com o pai e o irmão, um rebanho de bovinos na propriedade, sendo que mensalmente comercializa algumas cabeças para complementação da renda.</p> <p>- Além da pecuária, mantém 1,0 hectare de macaxeira, a qual pretende comercializar nos mercados situados na cidade de Porto Velho.</p> <p>- Ocasionalmente o morador pesca em rios e igarapés da região, porém afirma que tem diminuído a frequência da atividade em função das outras fontes de renda.</p>	<p>- O lazer da família compreende especialmente de encontros com familiares, e ocasionais passeios em família na área urbana de Porto Velho.</p>	<p>- Nenhum membro desta unidade familiar apresenta doenças ocasionais ou crônicas.</p>	<p>- Esta família possui carro próprio em excelente estado de conservação.</p>		

FAMÍLIA SILVA

FICHA MENSAL DE MONITORAMENTO FAMILIAR – ANEXO VI / E

N ^o CAD	REM SILVA	FAMÍLIA	JOAQUIM ALEXANDRE FILHO				MÊS REF.	06 / 2011
COMPOSIÇÃO FAMILIAR								
ORDEM	NOME	PARENTESCO C/ PROPRIETÁRIO	IDADE	ESCOLARIDADE	FREQUENCIA EDUCACIONAL	OCUPAÇÃO	RENDA MENSAL	
01	Joaquim Alexandre Filho	Proprietário	91 anos	Analfabeto	Não frequenta	Aposentado	R\$ 545,00	
02	Maria de Lourdes Oliveira	Esposa	88 anos	Analfabeta	Não frequenta	Aposentada	R\$ 545,00	
03	Francisco Valdeci da Silva	Filho	62 anos	EFI	Sem frequência	Agricultor, pescador e prestador de serviços	R\$ 1.500,00	
04	Francisco Valdemir da Silva	Filho	52 anos	EMC	Sem frequência	Funcionário do 5º BEC	R\$ 545,00	
05	Maria Vanda Soares	Filha	57 anos	EMC	Sem frequência	Aposentada	R\$ 3.000,00	
INFORMAÇÕES GERAIS	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	ASPECTOS EDUCACIONAIS	ASPECTOS TÉCNICO-PRODUTIVOS	ASPECTOS DE CULTURA E LAZER	ASPECTOS DE SAÚDE	ASPECTOS LOGÍSTICOS		
	- O Sr. Silva mora com a esposa e com o filho Valdeci (que é a companhia integral dos idosos). - O casal recebe aposentadoria de 01 salário mínimo mensalmente. - Os demais filhos os visitam nos fins de semana.	- Os cônjuges não são alfabetizados, porém demonstram grande conhecimento empírico sobre manejo de animais e cultivo agrícola. - O filho, Valdeci, possui escolaridade limitada ao ensino fundamental incompleto, e por ser solteiro, mora com os pais.	- Atualmente a família não está em exercício de atividades produtivas rurais, uma vez que aguardam efetivação do remanejamento. Pretendem manter lavoura de mandioca e possivelmente criarão poucas cabeças de gado de leite.	- Os momentos de lazer são os encontros com a família (que acontecem aos fins de semana, haja vista que quase todos os filhos do casal moram e trabalham em Porto Velho).	- A Sra. Lourdes (cônjuge) apresenta sérios problemas oftalmológicos, auditivos e pressão alta. - A alimentação desta família é balanceada, com a presença de arroz, feijão, carne, frutas, verduras e legumes.	- Os principais deslocamentos da família são realizados através dos veículos dos filhos.		

3. INDICADORES CONSTITUÍDOS

Conforme estabelecido no projeto de atividades de monitoramento das famílias reassentadas, anualmente um conjunto de indicadores é constituído para acompanhamento geral dos moradores, ação realizada aos meses de Fevereiro de cada ano (2011, 2012 e 2013). A constituição dos indicadores sociais revela em traços pontuais, o perfil da comunidade sob várias temáticas. Conforme definições expressas pela Santo Antônio Energia S/A, os indicadores estão organizados em 06 (seis) grupos distintos, a saber:

- 1. Indicadores Econômicos;
- 2. Indicadores de Conhecimento;
- 3. Indicadores de Cultura e Lazer;
- 4. Indicadores de Saúde e Bem Estar;
- 5. Indicadores de Logística e Transporte;
- 6. Indicadores Ambientais.

Os 18 indicadores sociais constituídos são resultado da inter-relação entre dados coletados na comunidade, através dos instrumentos de pesquisa aplicados pelos consultores. A seguir os indicadores serão apresentados pontualmente:

3.1 Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- RENDA	% de famílias com renda igual ou superior a 02 salários mínimos	67%	Os grupos familiares mantêm grande variação nas atividades geradoras de renda. Ressalta-se que as famílias remanescentes estão em fase de adaptação às novas condições na área remanescentes, sendo continuamente auxiliados quanto à reorganização das atividades produtivas.	Momentaneamente há uma diminuição da renda em virtude das readequações de espaço das áreas produtivas. Contudo, esta situação temporária foi devidamente auxiliada pela SAE através dos acordos firmados com as famílias.
B- PATRIMÔNIO	% de famílias com patrimônio superior a R\$ 100.000,00	80%	O valor do patrimônio é representado especialmente pela propriedade de lotes de terra, os quais possuem áreas significativas. Veículos e bens de menor valor também fazem parte da análise patrimonial em questão.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.
C- MORADIA	% de residências com condição percebida considerada muito boa (foco em cuidados de rotina)	50%	Observou-se que metade das moradias se encontra em bom estado de conservação no que tange a cuidados de rotina. Esta condição considera especialmente tratamentos aplicados à limpeza e organização do espaço familiar.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.

Tabela 01 – Indicadores Econômicos
Fonte: Plenu's, 2011.

3.2 Indicadores de Conhecimento

INDICADORES DE CONHECIMENTO				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- NE17	% de jovens alfabetizados com até 17 anos	67%	O universo considerado inclui também as crianças ainda em idade pré-escolar.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.
B- NE18	% de alfabetizados com idade igual ou superior a 18 anos	88%	Observa-se que não fazem parte do percentual identificado somente os chefes (patriarcas) das famílias, pertencentes a uma geração com menores oportunidades de estudo e renda.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.
C- CAPACITAÇÃO	% de famílias com participação igual ou superior a 04 programas de capacitação nos últimos 24 meses	0%	O percentual revela a baixa incidência ou mesmo inexistência de programas de capacitação para a população em questão. Isso indica possível necessidade de intervenção.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.
D- INSERÇÃO DIGITAL	% de famílias com pelo menos 02 pessoas com conhecimento mínimo para uso de equipamentos informatizados	50%	Conforme observação dos consultores, os jovens representam o grupo com conhecimento propício ao uso de tais equipamentos.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 02 – Indicadores de Conhecimento

Fonte: Plenu's, 2011.

3.3 Indicadores de Cultura e Lazer

INDICADORES DE CULTURA E LAZER				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- LAZER	% de grupos familiares com fácil acesso a atividades de lazer	67%	Passeios e viagens compreendem as atividades mais comuns de lazer. A forte união das famílias indica a ocorrência de reuniões e festejos familiares.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.
B- ID CULTURAL	% de grupos familiares com fácil acesso a atividades de valorização da identidade cultural da comunidade	0%	Observa-se a inexistência de programas ou atividades que contribuam para a preservação ou mesmo valorização da identidade cultural da comunidade.	Em relação à origem, identifica-se a manutenção da condição.

Tabela 03 – Indicadores de Cultura e Lazer
Fonte: Plenu's, 2011.

3.4 Indicadores de Saúde e Bem-Estar

INDICADORES DE SAÚDE E BEM-ESTAR				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- PERFIL ALIMENTAR	% de famílias com fácil acesso a alimentação diversificada e constante	100%	Metade das famílias declara ter mais facilidade de acesso a uma alimentação diversificada e constante. As demais famílias também possuem tal acesso, porém pode ser dificultado por questões logísticas.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- PROG DE SAÚDE	% de famílias com fácil acesso a programas e serviços básicos de saúde	50%	As famílias apresentam boas condições de acesso à saúde, inclusive com uso de planos de saúde particulares.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- ENF CRÔNICOS	% de famílias com até 02 pessoas apresentando doenças crônicas	33%	As doenças crônicas são identificadas nos moradores que já atingiram a terceira idade.	Em relação à origem, identifica-se manutenção da condição.
D- ENF OCASIONAIS	% de famílias com até 03 pessoas apresentando doenças ocasionais	17%	Malária, gripes e resfriados são as doenças ocasionais mais observadas na população.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 04 – Indicadores de Saúde e Bem Estar
Fonte: Plenu's, 2011.

3.5 Indicadores de Logística e Transporte

INDICADORES DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	
A- AC A TRANSPORTE	% de grupos familiares com fácil acesso a transporte adequado	83%	As famílias possuem meios de locomoção adequados às suas necessidades.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
B- ESCO PRODUTIVO	% de grupos familiares com completa satisfação quanto ao modal utilizado para o escoamento produtivo	33%	De maneira geral, não há opiniões negativas quanto ao modal utilizado. A manutenção das estradas é fator relevante.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 05 – Indicadores de Logística e Transporte

Fonte: Plenu's, 2011.

3.6 Indicadores Ambientais

INDICADORES AMBIENTAIS				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	COMENTÁRIOS	STATUS ANALÍTICO
A- EDUC AMBIENTAL	% de famílias com conhecimento muito bom em relação à consciência ambiental	17%	Apesar das orientações recebidas, o nível de conhecimento em relação à consciência ambiental ainda carece de melhoria.	Em relação à origem, identifica-se sensível melhoria da condição.
B- DROP	% de famílias com destinação adequada dos resíduos oriundos da produção	67%	Apesar das orientações recebidas e da melhoria identificada, o percentual de práticas adequadas ainda carece de melhoria.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.
C- DLR	% de famílias com destinação adequada do lixo residencial	50%	Apesar das orientações recebidas e da melhoria identificada, o percentual de práticas adequadas ainda carece de melhoria.	Em relação à origem, identifica-se melhoria da condição.

Tabela 06 – Indicadores Ambientais
Fonte: Plenu's, 2011.

4. ANÁLISE LONGITUDINAL

Após apresentação das informações de acompanhamento mensal, bem como dos indicadores de controle, se permite nesta etapa do estudo realizar uma análise comparativa de caráter longitudinal. Em termos práticos, tal análise objetiva uma comparação direta dos dados e informações sistematizados e expressos pelos indicadores (Fevereiro/2011), com as condições que caracterizavam os grupos familiares quando ainda se encontravam no local de origem (período anterior a Novembro/2009).

Algumas considerações devem ser destacadas para melhor compreensão do contexto analítico em questão:

- Primeiramente constata-se que as informações disponíveis acerca das condições de origem apresentam quantidade inferior de dados colhidos e tratados em comparação com o atual banco de dados, mantido e alimentado continuamente pela equipe de monitoramento;

- Constata-se também que os levantamentos realizados em origem foram coletados e apresentados em condições metodológicas oportunas àquela ocasião, sendo desconhecidos a fundo, os instrumentos e procedimentos utilizados;

- Considera-se finalmente que, algumas variáveis utilizadas nas constatações de origem, podem ter sofrido variações rotineiras, como por exemplo valores salariais regulamentados, considerações etárias e outras tipologias afins.

Em função de tais considerações, tornam-se objeto factível desta análise apenas informações que ofereçam viabilidade e capacidade metodológica para tal, garantindo assim credibilidade e fidelidade ao construto comparativo. Desta forma, a análise compreenderá as seguintes informações:

- a) Famílias por residência;
- b) Renda média mensal;
- c) Principais atividades econômicas;

- d) Meios de transporte utilizados pelas famílias;
- e) Frequência escolar de jovens entre 04 e 17 anos;
- f) Incidência de doenças ocasionais;
- g) Acesso à rede de saúde;
- h) Condições estruturais e sanitárias das residências.

A seguir, cada informação será apresentada pontualmente revelando-se, quando aplicável, considerações e interpretações que orientem a compreensão dos dados.

4.1 Famílias por residência

Característica tipicamente observada no contexto familiar dos grupos da região refere-se ao expressivo número de famílias e pessoas dividindo o mesmo espaço residencial. Tal situação é oriunda especialmente das dificuldades econômicas e financeiras dos referidos grupos, conforme pesquisas realizadas pelo SEBRAE (2009).

A condição de posse de 01 (uma) unidade residencial por família interfere drasticamente no conforto e na evolução patrimonial dos moradores. Em relação a tal característica, apresenta-se a seguir um gráfico comparativo dos referidos percentuais em origem e nos dias atuais, considerando a quantidade famílias por moradia.

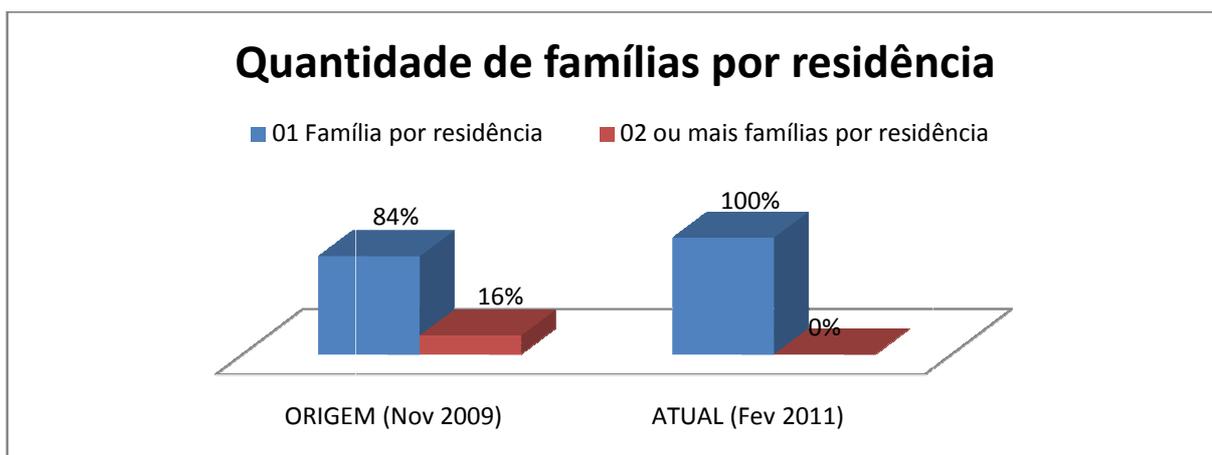


Figura 01 – Famílias por residência / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser observado, houve elevação do percentual (de 84% para 100%) de residências que abrigam apenas 01 grupo familiar, fato de extrema relevância para a compreensão da melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Esta condição favorece a uma melhor organização do espaço familiar, além de elevar as características patrimoniais das famílias da comunidade.

4.2 Renda média mensal

A renda média mensal considera todos os ganhos financeiros auferidos pelo grupo familiar. A metodologia de identificação da referida informação considera tanto aspectos declaratórios, como também checagens técnicas realizadas pelos consultores de campo. Deve-se considerar que, em origem, a renda apresentada abrangia ganhos de todos os integrantes da residência. Ressalta-se ainda que em origem, cerca de 16% das residências abrigavam mais de uma família, e que atualmente a renda auferida refere-se a apenas 01 grupo familiar.

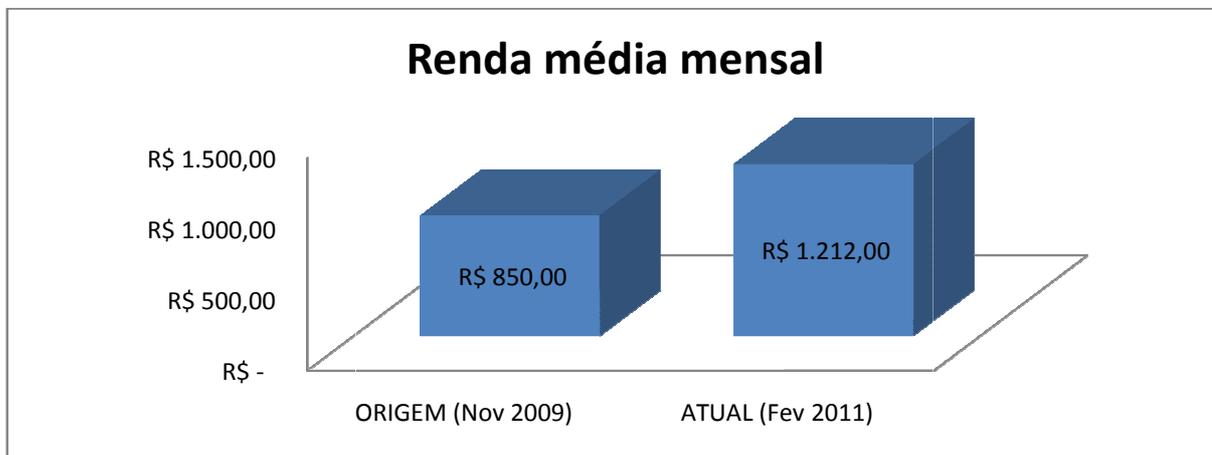


Figura 02 – Renda média mensal / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Conforme apresentado no gráfico, a renda média mensal familiar foi elevada em 43%, o que em valores absolutos representa R\$ 362,00 (trezentos e sessenta e dois reais). Em origem cada residência era habitada em média por 04 moradores, o que nos remete a uma renda *per capita* de R\$ 212,50 (duzentos e doze reais e cinquenta centavos). Considerando que atualmente as residências são habitadas em média por 3,25 (quantidade relativa)

moradores, compreende-se uma renda *per capita* de R\$ 346,29 (trezentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos). Desta forma, analisando a evolução de renda pela tipologia *per capita*, identifica-se um aumento real de 63%.

4.3 Principais atividades econômicas

Foram observadas alterações significativas na estrutura de formação de renda das famílias, considerando especificamente as atividades econômicas tidas como principais para os grupos familiares remanescentes. O quadro abaixo apresenta as relevâncias percebidas:

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	ORIGEM (2009)	ATUAL (2011)
ASSALARIAMENTO	5%	16%
AGRICULTURA	31%	0%
PESCA	12%	17%
ATIVIDADES AUTÔNOMAS E COMERCIAIS	19%	0%
OUTRAS ATIVIDADES	33%	67%

Tabela 07 – Principais atividades econômicas / quadro comparativo
Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser verificado, o assalariamento percebeu elevação de 11% na formação de renda dos remanescentes, compreendendo atualmente 16% da economia local. A agricultura atualmente não figura como atividade principal para nenhum dos grupos familiares remanescentes, mesmo considerando que a atividades seja exercida em pequena escala. Com relação à pesca, identifica-se que a atividade ainda figura como integrante na formação de renda das referidas famílias, sendo exercida por cerca de 02 profissionais. Variação de destaque refere-se ao grupo chamado “outras atividades”, o qual considera especialmente renda proveniente de aposentadorias e da criação de animais. Este grupo percebeu elevação de 34% em relação à origem.

4.4 Faixa etária dos moradores da comunidade

Em relação à estrutura etária da comunidade, foram observadas alterações significativas. A população considerada jovem (idade até 25 anos) não apresentou qualquer alteração. Já em relação a faixa etária de 26 a 50 anos, uma pequena redução na ordem de 7%

foi constatada. O mesmo percentual, 7%, foi a elevação identificada em relação a moradores com idade superior aos 51 anos.

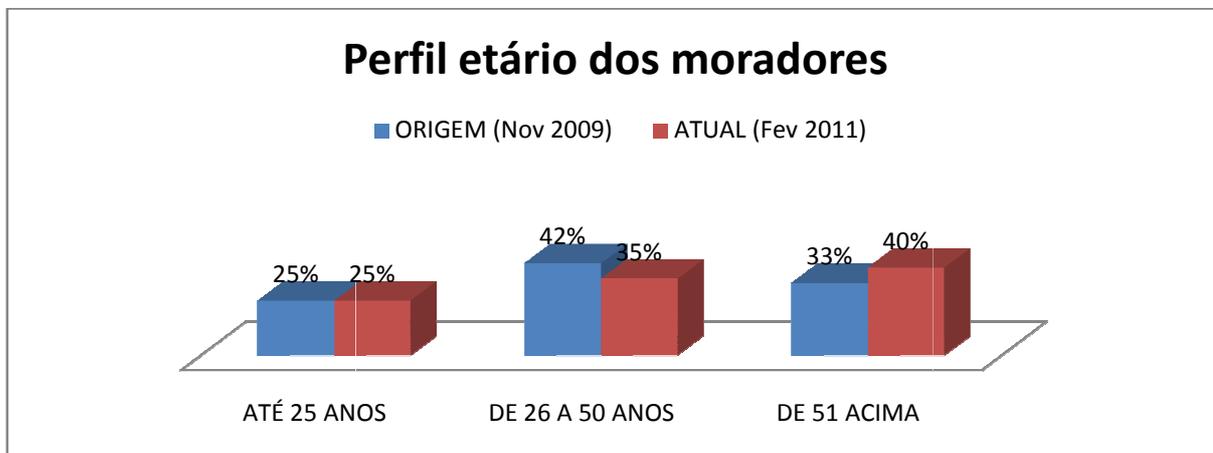


Figura 03 – Faixa etária dos moradores / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

4.5 Incidência de doenças ocasionais

Em relação à ocorrência de enfermidades ocasionais, considerando o período de origem e o levantamento atual, notam-se reduções em todas as variáveis identificadas. Condições sanitárias mais adequadas bem como atividades de conhecimento e conscientização figuram como causas mais relevantes que propiciaram tais resultados.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS	ORIGEM (2009)	ATUAL (Fev 2011)	REDUÇÃO PERCEBIDA
MALÁRIA	64%	0%	100%
GRIPE/RESFRIADO	36%	11%	69%
DENGUE	14%	0%	100%

Tabela 08 – Incidência de doenças ocasionais / quadro comparativo
Fonte: Plenu's, 2011.

Como pode ser observado, ocorrências de enfermidades como malária e dengue não foram registradas nos levantamentos atuais. Gripes e resfriados apresentam redução significativa de 69% em relação à origem. Ressalta-se que cerca de 89% dos moradores não apresentaram qualquer quadro de enfermidade ocasional nos últimos 06 meses.

4.6 Acesso à rede de saúde

Um dos aspectos críticos quando consideradas as melhorias percebidas no contexto da comunidade é sem dúvida o acesso a serviços de saúde. Constatou-se, comparativamente, que tal acesso apresentou sensíveis melhorias.

As características mais relevantes são o aumento do percentual de famílias que fazem uso de tais serviços na rede particular, informação que revela reflexos de melhoria nas condições de renda das famílias remanescentes. Atualmente 100% dos grupos familiares tem acesso a serviços de saúde. O gráfico a seguir ilustra a principais alterações percebidas.

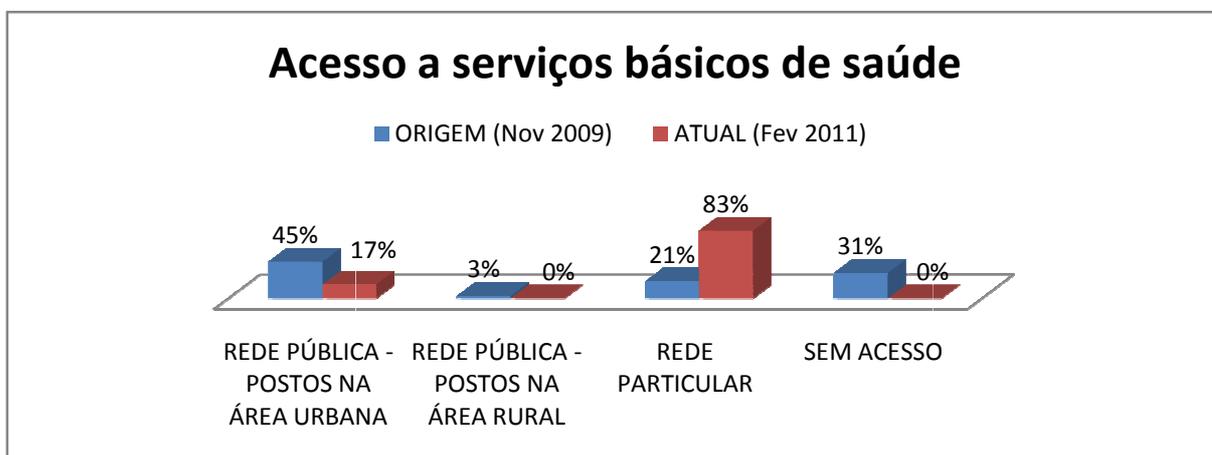


Figura 04 – Acesso a serviços básicos de saúde / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

4.7 Condições estruturais e sanitárias das residências

Sob o ponto de vista técnico, considerando estruturas de levante, saneamento, manutenção e zelo, uma extrema melhoria pode ser constatada através das análises e comparações realizadas. Em origem, cerca de 55% das moradias eram consideradas inadequadas tecnicamente, percentual que atualmente foi reduzido para 0%.

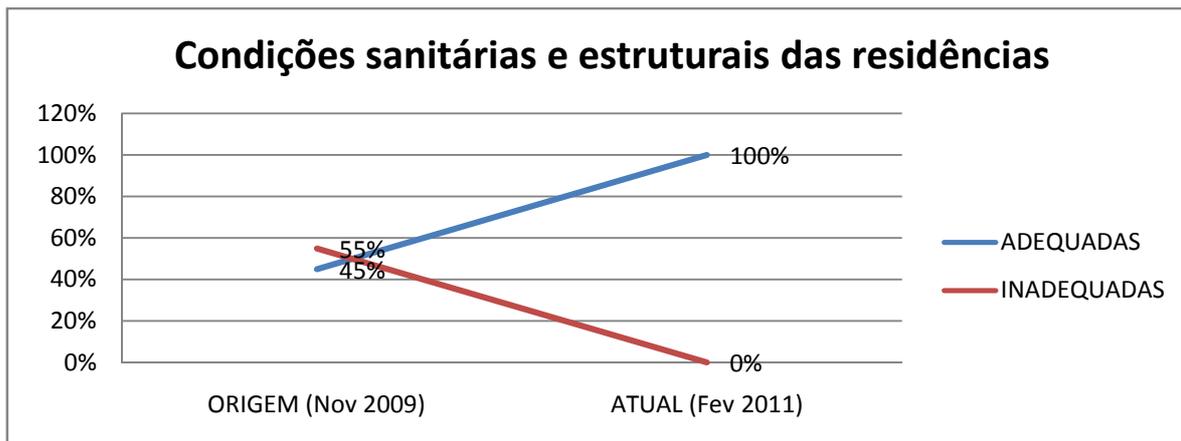


Figura 04 – Condições sanitárias e estruturais das residências / análise comparativa
Fonte: Plenu's, 2011.

As constatações verificadas no levantamento atual (Fevereiro/2011) revelam que 100% das moradias apresentam adequação a questões sanitárias e estruturais, favorecendo desta forma uma melhoria ímpar na qualidade de vida dos moradores, e oportunizando reduções significativas nas ocorrências de enfermidades, conforme já apresentado anteriormente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantem-se atendidas. Tecnicamente identifica-se melhoria nas condições gerais de vida das famílias reassentadas, quando comparadas com as características percebidas em origem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. *Relatórios de ATEs*. Porto Velho, 2010.

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernandes, Florestan. **Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. *Licença de Instalação nº 580/2008 (retificação)*. Brasília: 18/08/2008.

_____. *Licença Prévia nº 251/2007*. Brasília: 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ODUM, E. *Fundamentos de ecologia*. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. *Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas*. Porto Velho, 2010.

_____. *Relatórios de Monitoramento Mensal*. Porto Velho, 2010.

SAE, Santo Antônio Energia S/A. *Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro*. Porto Velho, 2009.

_____. *Relatório Relação de Produção*. Porto Velho, 2009.

_____. *PBA – Projeto Básico Ambiental*. Porto Velho, 2008.

_____. *Planos de Compensação – Famílias Afetadas*. Porto Velho, 2008 e 2009.

_____. *Materiais Cartográficos*. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.